

EFEITO DO HERBICIDA ILLOXAN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM VIVEIROS DE MUDAS CÍTRICAS

Aparecido Antônio Caetano *

Heloisa Sabino Prates **

Elias Melotto ***

Foi instalado em novembro de 1977 um experimento em viveiro de mudas cítricas da região de Limeira onde se testou o herbicida Illoxon, com o objetivo de verificar a sua eficiência no controle de gramíneas anuais, quando aplicado em pós-emergência das plantas daninhas em estágio de desenvolvimento de 1 a 4 folhas.

Illoxan é o nome comum para Methyl 2- [4-(2,4-dichlorophenoxy) phenoxy propanoate. Foi aplicado em jato dirigido, nas doses de 1,5; 2,5; 3,0 l/ha.

O espaçamento das mudas era de 1,20 entre linhas por 0,40m, entre plantas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 5 repetições. As parcelas constaram de 10 mudas em linha, com uma faixa de aplicação de 1,0 m de cada lado.

-
- * Pesquisador Científico — Seção de Citricultura do IAC
 - ** Eng.º Agr.º Assistente da Área de Citricultura da CATI, Campinas
 - *** Eng.º Agr.º do Setor de Desenvolvimento de Produtos Agrícolas — Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A.

Os resultados obtidos na avaliação de 90 dias após a aplicação mostraram que o Illoxon na dose de 2,5 l/ha proporcionou um controle de 75% das gramíneas anuais **Brachiaria plantaginea** (capim-marmelada), **Digitária sanguinalis** (capim-colchão), **Rhynchelitrum roseum** (capim-favorito), **Cenchrus echinatus** (capim-carrapicho) e **Eleusine indica** (capim-pé-de-galinha). Na dose de 3,0 l/ha proporcionou um controle de 85% das mesmas gramíneas.

Nenhum dos tratamentos, nas doses utilizadas provocou qualquer alteração no desenvolvimento vegetativo das mudas cítricas, e nem causou fitotoxidez à variedade copa, nas condições em que foi realizado o experimento.